

## Redação Enem: "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira"

Discente: Gabriel L. Miluzzi do Carmo.

Docentes: Dayane e Fernanda

### 1) "Mercado Feminino"

A princípio, a submissão da mulher foi predominante na sociedade clássica feudal e moderna. Desde assim, essa prática não apenas permaneceu no âmbito entre os gêneros distintos, como também gerou o constante emprego da negligência e desvalorização social da mulher no mercado de trabalho e na esfera política.

Uma pesquisa apoiada pelo Fórum Econômico Social aponta e resulta que, em cargos de trabalho mais influentes, como no âmbito da administração, pode haver uma disparidade de até R\$ 2.000 entre salários do gênero masculino e feminino, nos quais exercem a mesma função. Desta modo, é evidente que as mulheres sofrem com essa divergência, recebendo, ao longo, salários muito menores apenas pelo fato de serem mulheres. Logo, é perceptível que, embora a Constituição seja bem fundamentada, não é respeitada.

Sequendo-se em conta o âmbito político, uma pesquisa apoiada pela Comissão Compromisso e Atitude, revelou que, devido à suposta superioridade patriarcal, as mulheres possuem apenas 10% da voz política total atuante na legislação nacional e no Congresso. Este fato comprova a ausência da igualdade social em relação aos direitos do setor feminino.

Em suma, é visto que deve haver alterações nas atitudes e atividades da população em relação ao respeito com a mulher. Para que ela seja livre do desrespeito e da violência, antes de tudo, é necessário que sejam feitas campanhas publicitárias e contribuições por parte do Estado, como por exemplo, investimentos em organizações não governamentais que visem a reabilitação dos agressores e prestar suporte às vítimas. Além disso, o gênero feminino necessita de apoio, principalmente da parcela masculina da população, com o respeito à igualdade.